

QUÍMICA NA MESA

SEVERO, Lisiane da Silva¹MEDEIROS, Louíse Balbiano²LIMA, Liandra Carvalho de³

Resumo: Este texto tem a finalidade de relatar uma experiência desenvolvida junto aos alunos da Escola Antônio Saint Pastous de Freitas que tem como propósito incentivar alimentação saudável entre os estudantes que cursam o 8º e 9º ano. O trabalho visa também, desafiar as bolsistas em práticas pedagógicas e utilizar da criatividade para obter resultados desejados. Uma alimentação inadequada pode provocar doenças, comprometer o crescimento físico e o desenvolvimento intelectual. Através desta preocupação foi proposto investir na ideia de uma alimentação saudável para que sejam ingeridos alimentos que beneficiem a saúde, estes devem conter vários nutrientes: carboidratos, proteínas, lipídios (gorduras), água, vitaminas, minerais e fibras. Cada nutriente assume uma função diferente em nosso organismo, estes nutrientes contêm elementos químicos como Potássio, Ferro, Cálcio, etc. O projeto está tendo um grande aproveitamento por parte dos alunos que apresentam bom rendimento no desempenho escolar e um interesse maior na aprendizagem da Química. As bolsistas visam desenvolver uma horta com os alunos estimulando assim o gosto pelas hortaliças que a compõem, como: alfaces, salsa, tomate, couve, rúcula, cebolinha, entre outros. Para tal acontecimento, cabem as bolsistas do Pibid nesta escola, mostrar aos alunos a importância que a disciplina tem no seu dia a dia e na elaboração das atividades propostas de uma forma lúdica e experimental.

Palavras-chave: Horta; Alimentação Saudável; Química.

Introdução

A horta na escola pode servir como fonte de alimentação, atividades lúdicas e didáticas, oferecendo vantagens aos alunos, proporcionando um conhecimento da química dos alimentos e um interesse na aprendizagem de Química na teoria e prática dos alunos. Desde o início que foi designado realizar um subprojeto pelo Pibid as bolsistas encontraram-se um pouco perdidas sobre como realizar tal atividade na escola onde iriam atuar a Escola Saint Pastous de Freitas localizada na zona leste da cidade de Alegrete no Rio Grande do Sul, o desafio seria pensar em

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: lisiane1994@hotmail.com

² Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: louise.bal@hotmail.com

³ Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: liandralima@hotmail.com

um subprojeto que envolve-se os alunos realmente, para que eles não vissem as bolsistas como apenas licenciandas e pibidianas mas também como amigas e pessoas que eles se identificassem e desenvolvessem alguma proximidade. Era percebida a carência que a comunidade apresentava pois mais de 70 % dos alunos desta escola são beneficiados pelo programa Bolsa Família. Visualizando a possibilidade de executar em um trabalho que fosse de ordem comunitária e beneficiasse os alunos além do conhecimento e da sala de aula foi pensado em um trabalho chamado Química na Mesa.

Desenvolvimento

O Química na Mesa é um projeto que tem como objetivo estimular a alimentação saudável desses alunos, mas muito mais do que isso é promover mais intimidade dos alunos com alimentos saudáveis que realmente beneficiam a nossa saúde e fazer relações com a Química. Mostrando através de slides, atividades lúdicas e diferentes e também investir na utilização de muitas dinâmicas para “quebrar o gelo” e enfatizar relações com os colegas e entre as próprias bolsistas e os alunos. No início da aplicação do subprojeto os alunos eram um pouco calados e parecia que não estavam muito interessados em saber os benefícios dos alimentos saudáveis, que era o objetivo do trabalho foi preciso pensar em maneiras que chamasse mesmo a atenção deles, já a frequência destes alunos no Pibid era voluntária e acima de tudo era algo significativo para as futuras professoras. Assim foi investido em atividades que eles pudessem se sentir mais a vontade de compreender como, por exemplo, foi dada a ideia de fazer uma relação com uma horta comunitária e foi perguntado aos alunos o que poderia ser plantado naquele espaço e quais os alimentos que sem muito custo depois poderiam ser colhidos e consumidos por qualquer pessoa da comunidade. Os alunos a partir dali começaram a se interessar bastante. Tendo uma horta como ferramenta para os alunos poderem compreender melhor os alimentos e a Química que os envolve, as pibidianas prepararam uma aula diferente que abordasse o assunto solos. Foi exposto em slides todos os benefícios que um solo bem preparado e rico em nutrientes podem trazer para as mudas que nele são plantadas e também foram trabalhadas as características de cada tipo de solo para que depois os alunos tivessem a capacidade de distinguir um solo de outro: os solos trabalhados foram: arenoso, argiloso, humoso e calcário. Os alunos puderam observar a amostra de cada um

que foi colocado em uma garrafa pet e realizaram grupos para poderem executar um teste de permeabilidade e assim poder ver qual solo absorvia mais rapidamente a água.

Em outra aula que foi preparada as bolsistas procuraram influenciar de alguma maneira diretamente o hábito dos alunos para com frutas, assim foi colocado um vídeo que tratava do mal que pode trazer para adolescentes uma alimentação errada e com mais gorduras do que frutas e verduras. As pibidianas levaram diferentes tipos de frutas e expuseram os elementos químicos que cada uma apresentava e como poderia fazer bem para a saúde consumindo regularmente. As frutas eram kiwi, mamão, banana e manga. E os alunos poderiam degustar cada uma delas a vontade.



Figura 1 - Dia das Frutas

Fonte: Foto de duas pibidianas na sala de aula da Escola Saint Pastous de Freitas.

Creio que esta experiência foi muito enriquecedora para este grupo pois não esperávamos que em tão pouco tempo este trabalho fosse chamar tanto a atenção dos alunos que muitas vezes apresentavam bastante interesse em saber qual dia seria a próxima aula na escola. As participantes deste trabalho esperam continuar a realizá-lo sempre de maneira diferenciada e lúdica para que os alunos não se sintam presos na sala de aula e sim sintam - se familiarizados com o Pibid. Ao realizar este trabalho também foi possível aprender junto com eles de maneira que foi possível compartilhar experiências particulares. Pois como dizia Paulo Freire (1989, p. 39) “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”.

Considerações finais

As bolsistas consideram o trabalho realizado na Escola Antônio Saint Pastous de Freitas com grande êxito, e uma satisfação enorme com o mesmo. Essa proposta de trabalho enriquecerá a exposição dos conteúdos de Biologia, Química, Física e Matemática, além de contribuir de forma positiva para o homem/meio ambiente, tornando a escola nesse sentido, um espaço democrático, comprometida com resgate e construção de valores fundamentais.

Referência

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989.